



O ministro do STF Dias Toffoli; com o ministro aposentado do TST Aloysio Corrêa da Veiga



O anfitrião e presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto, com o ministro do STJ Ricardo Villas Bôas Cueva



O ministro do STJ Marco Aurélio Bellizze com o des. Mauro Martins



O des. do TRF2 Alfredo Hilário de Souza com o des. Claudio Brandão, Corregedor-geral do TJRJ



A 2ª vice-presidente do TJRJ, des. Maria Angélica, com Rosiska Darcy de Oliveira, membro da ABL



Os des. Paulo Assed Stefan e Claudio Brandão, corregedor-geral do TJRJ



MAGNAVITA  
claudio.magnavita@gmail.com  
@colunamagnavita

## Presidente do TJRJ destaca compromisso, proteção aos direitos fundamentais e construção de pontes em cerimônia do Dia da Justiça

O compromisso do Judiciário com o cidadão, a proteção dos direitos fundamentais e a construção de pontes foram destacados pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Couto, durante a solenidade do Dia da Justiça, nesta segunda-feira, 8 de dezembro, no Plenário Ministro Waldemar Zveiter.

“Hoje é um dia em que o Judiciário comemora suas atividades, mas é, também, um dia de reflexão. Com profundo senso de responsabilidade e honra institucional, celebramos não apenas um marco no calendário, mas um símbolo daquilo que sustenta a vida democrática do país”, afirmou.

O desembargador lembrou também que vivemos tempos de intensas transformações - sociais, tecnológicas, econômicas - e que o TJRJ tem avançado com a modernização tecnológica, as políticas de governança e gestão, o fortalecimento da mediação, os programas de capacitação e as medidas de transparência ativa.

A solenidade contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) José Antonio Dias Toffoli, que destacou o papel da Justiça na sociedade. “É com muita alegria que retorno a este plenário e neste momento de festa. Festa do Dia da Justiça, festa para o Tribunal, que concede a várias personalidades a sua maior honraria. A Constituição de 88 nos deu um papel transformador da sociedade e não mais um papel apenas de julgar os casos individualmente”, disse.

### Colar do Mérito Judiciário

Na solenidade, foram agraciadas com o Colar do Mérito Judiciário 75 personalidades que, direta ou indiretamente, prestaram relevantes serviços à cultura jurídica e ao Judiciário fluminense. Confira a lista completa dos homenageados em nosso site ([correio-damanha.com.br/colunistas/magnavita](http://correio-damanha.com.br/colunistas/magnavita))

Fotos: Brunno Dantas, Rafael Oliveira, Felipe Cavalcanti, Kaique Galiza/TJRJ



O presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto, com a conselheira do CNJ Renata Gil; e o ministro do STF Dias Toffoli



Presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado; o vice-prefeito Eduardo Cavaliere; e o procurador-geral do município, Daniel Bucar



O des. Marcus Basílio; o corregedor-geral da Justiça de SP, Francisco Eduardo Loureiro; e o ministro do STJ Marco Aurélio Bellizze



A des. Sandra Cardinali com o presidente do TRF2, Luiz Paulo da Silva Araújo Filho



Os des. Maria Angélica, Milton Fernandes e Andréa Pachá



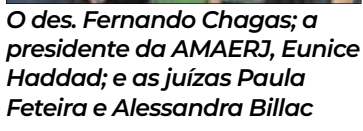
O des. Fernando Chagas; a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad; e as juízas Paula Uchoa e Fernando Chagas



O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, com a vice-prefeita Isabel Swan



Os desembargadores Fábio Uchoa e Fernando Chagas



Des. Heleno Nunes, 3º presidente do TJRJ, com o músico Roberto Menescal



O ministro aposentado do STF Marco Aurélio Mello



Os des. Suelly Lopes Magalhães, 1ª vice-presidente do TJRJ; e Carlos Alberto Menezes Filho

## PINGA-FOGO

■ **ALERJ DÁ DEMONSTRAÇÃO DE MATURIDADE E RESPEITO** - A Assembleia Legislativa do Rio deu uma demonstração de maturidade política e jurídica ao votar sobre a prisão do deputado Rodrigo Bacellar e de comunicar ao magistrado competente o resultado da votação, deixando nas mãos dele a soberania da decisão sobre os próximos passos. Em tempos passados, não causaria surpresa se a própria Alerj emitisse o alvará de soltura, atropelando os ritos judiciais.

■ Caberá agora ao ministro Alexandre de Moraes a palavra final. O rito respeitoso teve início na votação da própria CCJ e foi seguido pelo plenário. A maioria da Casa expressou sua posição.

■ **NICOLAO DINO SEMPRE DE OLHO NO RIO** - Quem passou o fim de semana no Rio foi o Procurador Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), Nicolao Dino. Em 14 de novembro passado, o MPRJ recorreu ao STF contra o procurador, que é irmão do ministro Flávio Dino, por interferência dele nas atribuições do Rio de Janeiro na questão de segurança.

■ **NEGÓCIOS ALÉM-MAR NA ITÁLIA COM VESUVIO COMO TESTEMUNHA** - O sogro de um figurão da República passou um quase vexame ao propor a um grande armador internacional, com atuação nos principais portos do mundo, os seus serviços para garantir o seu quinhão no Porto de Santos. Ofereceu as portas abertas na Antaq e no Cade, onde o seu genro tem prepostos, além de um edital feito sob encomenda. A sua remuneração seria uma participação de 20% do negócio. Quase foi atirado, sem paraquedas, na encosta da belíssima Sorrento, ao lado de Nápoles.

■ **A reação do italiano foi tão violenta que o troco chegou.** Ele ficará impedido de participar do negócio. O lobby em Brasília está pior do que a atuação da máfia na politana.

■ **E OS SOLDADOS?** - O Projeto de Lei 6806/2025, que teve sua votação adiada na Alerj, trouxe uma polêmica muito grande para os heróis bombeiros, ao excluir os oficiais do quadro administrativo e de especialistas da promoção por tempo de serviço. O projeto prevê a promoção automática ao posto de Tenente-coronel dos Majores que possuem 20 anos de serviço, porém, tal medida não produzirá efeitos práticos para aqueles oficiais que ingressaram na corporação como soldados.

■ É curioso que na “casa dos heróis” que arriscam suas vidas para ajudar desconhecidos não se consegue ajudar o mais próximo que usa o mesmo uniforme e convive no mesmo ambiente. Será que nossos parlamentares vão concordar? Todos aqueles que ingressaram como soldados na corporação e conquistaram, com muita luta, o oficialato.

■ A corporação tem que propor uma mensagem ao legislativo que atenda a maioria dos quadros do CBMERJ, para não ficar pontas soltas contribuindo com desânimo da tropa.